



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**

**EDITAL Nº 07/2025**

**CADERNO DE PROVAS | CARGO – TÉCNICO DE LABORATÓRIO: ÊNFASE EM ARQUEOLOGIA**

**INSTRUÇÕES**

- As instruções constantes neste Caderno de Provas e na Folha de Respostas da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, bem como as orientações e instruções expedidas pela Comissão Organizadora do Concurso durante a realização das provas, complementam o Edital do Concurso e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.
- O candidato deverá estar munido de caneta esferográfica de **tinta preta**, fabricada em material transparente. Não é permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido/fita corretora de texto.
- A duração da prova é de **4 (quatro) horas**, abrange a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões para a Folha de Respostas.
- Este Caderno de Prova é constituído de **50 (cinquenta) questões objetivas numeradas de 1 a 50**, cada uma com **05 (cinco) alternativas**. Para cada questão existe apenas uma alternativa que a responde acertadamente.
- O candidato deverá verificar as informações contidas no Cartão de Respostas e no Caderno de Prova. Se constatar algum erro ou incompletude, solicite imediatamente ao fiscal a substituição.
- Em hipótese nenhuma haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.
- Na Prova Objetiva de Múltipla Escolha, será atribuída pontuação 0,00 (zero) às questões
  - com mais de uma opção assinalada;
  - sem opção marcada;
  - com rasuras ou preenchidas a lápis.
- O cartão resposta deve ser marcado conforme o exemplo: **(A) ● (C) (D) (E)**
- O candidato somente poderá se retirar do recinto de aplicação da prova depois de decorridos 60 (sessenta) minutos do seu início, e somente poderá levar consigo o caderno de provas quando restarem 30 (trinta) minutos para o término da aplicação.
- Durante a realização da Prova não será permitida a comunicação entre os candidatos, nem consulta de qualquer natureza. Também não é permitido o uso de relógio de qualquer espécie, aparelhos eletrônicos ou eletromecânicos, boné, boina, chapéu, gorro, lenço ou qualquer outro acessório que impeça a visão total das orelhas do candidato; não será permitido o uso de óculos escuros. O descumprimento de qualquer dessas determinações implicará a eliminação do candidato.
- Ao término da prova, o candidato entregará ao fiscal o Cartão de Respostas devidamente assinado no local apropriado.
- Os três últimos candidatos deixarão a sala de prova todos de uma só vez após a assinatura da Ata de Sala atestando a idoneidade da fiscalização.
- O candidato poderá ser submetido a revista com detector de metais durante a realização das provas.
- Os Cadernos e Gabaritos de Provas, estarão disponíveis no endereço eletrônico [www.concurso.univasf.edu.br](http://www.concurso.univasf.edu.br), a partir do dia **20 de outubro de 2025**.

**RASCUNHO**

CORTE AQUI

---

**Caso queira levar a marcação do gabarito, sem o caderno de provas, utilize este espaço e destaque apenas esta parte da página.  
Este espaço é apenas para uso do candidato, não será utilizado para correção da prova!**

**ESPAÇO RESERVADO PARA MARCAÇÃO DE GABARITO (RASCUNHO)**

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	30.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.
41.	42.	43.	44.	45.	46.	47.	48.	49.	50.

**Leia o Texto 1 para responder as questões 1 a 2**

**Agricultores quilombolas: a ferida da marginalização histórica**

Por Afonso Peche Filho

A história dos agricultores quilombolas é inseparável da escravidão. Durante séculos, seus ancestrais foram explorados como mão de obra fundamental para o desenvolvimento econômico do país. Após a abolição formal, não houve entrega de terras, reparação financeira ou políticas efetivas de reintegração. O vazio deixado pelo Estado perpetuou um ciclo de exclusão, empurrando comunidades inteiras para territórios disputados, quase sempre invisíveis no debate público.

Essa herança pesa até hoje: os descendentes daqueles que construíram materialmente a base econômica e cultural da nação continuam enfrentando a falta de acesso a recursos, direitos territoriais e reconhecimento social.

A marginalização aparece na forma de preconceito racial, desvalorização cultural e ausência de políticas públicas adequadas. Agricultores quilombolas, frequentemente, são retratados como “atrasados” ou como “ocupantes ilegítimos” de terras, quando, na verdade, são guardiões de um patrimônio ancestral de manejo da terra e de organização comunitária.

O Estado, ao invés de garantir proteção, muitas vezes atua de forma ambígua, favorecendo interesses de grandes proprietários, mineradoras ou grileiros. Essa situação transforma os quilombolas em “estranhos” dentro de seu próprio território, como se não fossem parte legítima do país que ajudaram a construir.

**O peso do conhecimento e da tradição**

O conhecimento agrícola quilombola nasceu da necessidade de sobrevivência em condições adversas. Trata-se de um saber construído coletivamente, que alia práticas de cultivo à preservação ambiental, muitas vezes alinhadas às premissas contemporâneas da agroecologia e da agricultura regenerativa.

É preciso reconhecer que a hoje tão badalada técnica dos Sistemas Agroflorestais (SAFs) tem sua origem prática e cultural nas experiências quilombolas e indígenas, que há séculos combinam cultivos agrícolas com espécies arbóreas de forma integrada e sustentável. Essa herança, porém, foi em grande medida apropriada por setores acadêmicos e técnicos majoritariamente brancos, que sistematizaram conceitos, transformaram práticas em manuais e passaram a difundir-las sem o devido reconhecimento de suas raízes históricas.

Esse processo representa uma traição ética: a apropriação de um conhecimento que não nasceu nos centros de pesquisa, mas na luta cotidiana de comunidades que resistiram à escravidão e ao abandono. A deslealdade está não apenas em negar a autoria quilombola, mas também em lucrar e ganhar prestígio em cima de saberes desenvolvidos no contexto da resistência cultural e produtiva.

A condição dos agricultores quilombolas denuncia uma omissão histórica:

- A dificuldade em garantir a titulação das terras revela a lentidão do Estado em efetivar direitos constitucionais.

- A exclusão nos programas de apoio à agricultura familiar reflete o preconceito estrutural.
- O racismo ambiental se manifesta com clareza: são territórios quilombolas os mais impactados por barragens, mineração, expansão de fronteiras agrícolas e ausência de infraestrutura básica.

Esses agricultores, mesmo diante de tantas barreiras, continuam produzindo, preservando a biodiversidade, mantendo tradições e oferecendo contribuições fundamentais para a segurança alimentar do país.

A marginalização dos agricultores quilombolas é uma ferida aberta no tecido social brasileiro. São descendentes de pessoas escravizadas que, em vez de reparação histórica, seguem enfrentando preconceito, violência e negação de direitos.

A sociedade brasileira precisa reconhecer que não se trata apenas de uma questão de terras ou de agricultura, mas de justiça social, de reparação histórica e de valorização cultural. Manter essas comunidades à margem significa perpetuar a contradição de um país que foi erguido pelo trabalho de seus antepassados, mas insiste em negar a seus descendentes dignidade e pertencimento.

O futuro exige mais do que discursos: requer políticas públicas firmes, reconhecimento da diversidade cultural e social e, sobretudo, a coragem de reparar erros históricos. Entre esses reparos, está o reconhecimento explícito de que práticas hoje valorizadas como inovadoras, como os SAFs, têm raízes quilombolas e que o apagamento dessa origem constitui uma atitude desleal. Somente com esse resgate ético será possível construir uma agricultura verdadeiramente justa, sustentável e inclusiva.

Afonso Peche Filho é pesquisador Científico do Instituto Agronômico de Campinas. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2025/09/17/agricultores-quilombolas-a-ferida-da-marginalizacao-historica/>. Acesso em 17/09/2025. (adaptado)

**1)** Todas as alternativas expressam o argumento do autor do texto, exceto:

- A) A marginalização dos agricultores quilombolas foi, potencialmente, invisibilizada pelo poder público.
- B) As experiências de plantio dos quilombolas foram apropriadas pelos acadêmicos e técnicos, sem as devidas credenciais aos seus fundadores.
- C) A apropriação pelos acadêmicos e técnicos do setor agrícola legítima a pesquisa com base em evidências, sem que as raízes quilombolas contribuam para o seu desenvolvimento.
- D) Negar a participação dos agricultores quilombolas é aguçar a marginalização e o preconceito social no processo de transformação agrícola.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

**2)** Na organização do texto, assinale a alternativa que representa a sequência linguística predominante.

- A) Injuntiva
- B) Narrativa

- C) Descritiva  
D) Objetiva  
E) Argumentativa

3) A condição dos agricultores quilombolas denuncia uma omissão histórica:

- A dificuldade em garantir a titulação das terras revela a lentidão do Estado em efetivar direitos constitucionais.
- A exclusão nos programas de apoio à agricultura familiar reflete o preconceito estrutural.
- O racismo ambiental se manifesta com clareza: são territórios quilombolas os mais impactados por barragens, mineração, expansão de fronteiras agrícolas e ausência de infraestrutura básica.

O segmento em destaque após os dois pontos no excerto acima, cumpre a função de:

- A) Explicação  
B) Exceção  
C) Explicação  
D) Exemplificação  
E) Complementação

4) De acordo com a regra de acentuação, assinale a alternativa que apresenta uma ambiguidade, uma vez que o acento diferencial deixou de existir com a reforma ortográfica.

- A) O paciente retirou o cateter e saiu correndo do hospital.  
B) O voo atrasou em mais de quinze horas.  
C) Leo e Andreia são irmãos inseparáveis.  
D) Para Juazeiro uma obra que vai mudar a cidade, falou o prefeito.  
E) Mais uma obra para Juazeiro.

Leia o Texto 2 para responder as questões de 5 a 7

**Andorinha**  
(Manuel Bandeira)

Andorinha lá fora está dizendo:

— "Passei o dia à toa, à toa!"

**Andorinha, andorinha**, minha cantiga é mais triste!

Passei a vida à toa, à toa...

5) Sobre o poema, podemos afirmar que:

- A) O eu-lírico se compara a um animal para se sentir integrado à natureza;  
B) O eu-lírico expressa um forte sentimento de alegria diante do contato com a natureza;  
C) O eu-lírico expressa um sentimento de tristeza e reflete sobre a sua vida;  
D) O eu-lírico expressa um sentimento de tristeza por estar preso e o passarinho livre;  
E) O eu-lírico expressa um sentimento de espanto ao ouvir o canto triste de um pássaro.

6) A vírgula no início do verso em destaque na segunda estrofe demarca:

- A) Aposto  
B) Advérbio deslocado  
C) Vocativo  
D) Oração subordinada  
E) Separação de termos

7) A respeito das normas gramaticais da sintaxe, no poema "Andorinha" a alternativa correta é:

- A) A regência do verbo "passar" está usada fora da norma padrão, pois o seu sentido, no poema, exige uma preposição;  
B) "Lá fora" e "à toa" são advérbios em que, no contexto, trazem o mesmo valor locativo;  
C) O sujeito varia nos dois usos do verbo "passar": no primeiro uso, é "Andorinha"; no segundo, é o implícito desinencial "eu";  
D) No primeiro verso da 2ª estrofe, o termo "Andorinha" é o sujeito da oração;  
E) A palavra "mais", no 1º verso da 2ª estrofe, é uma conjunção adversativa.

8) Marque a alternativa que expressa o valor causal da conjunção "como":

- A) Fizemos a receita como estava no livro.  
B) Como ninguém apareceu, a festa foi cancelada.  
C) Como uma estátua, ele ficou parado, em silêncio.  
D) Como foi orientado, fizemos todas as questões do exercício.  
E) Como o pai, ele seguiu carreira acadêmica.

9) A frase "Eu nasci há dez mil anos atrás" apresenta um erro gramatical que não prejudica a comunicação e pode ser utilizado como recurso linguístico por artistas e escritores. Assinale a alternativa em que a correção gramatical legitima a norma padrão.

- A) A flexão do verbo haver indica o erro gramatical.  
B) Ao eliminar o termo "atrás" da oração, adequa-se a correção gramatical.  
C) "Atrás" é um adjetivo que reitera o tempo transcorrido.  
D) Eu nasci há dez mil anos passados.  
E) Todas as alternativas estão corretas.

10) O uso adequado do verbo implica em diferentes atos de organização de um texto. Assinale a alternativa que preenche os espaços, adequadamente: \_\_\_\_\_ bilhetes em prol da formatura dos discentes de Astronomia, que \_\_\_\_\_ o entusiasmo pela leitura em função das greves que \_\_\_\_\_ durante os cinco anos do curso.

- A) Doa-se – perderam - houveram  
B) Vende-se – dissiparam - houve  
C) Vendem-se – perderam - houveram  
D) Vende-se – dissiparam - houveram  
E) Vendem-se – dissiparam – houve

**11)** A lei 8112/90 é aplicável a:

- A) Servidores públicos de todos os entes federativos
- B) Empregados públicos federais
- C) Militares
- D) Ocupantes de cargos comissionados federais
- E) Servidores temporários federais

**12)** Sobre as implicações éticas da conduta do servidor fora da repartição, julgue os itens:

- I – Não pode ser punida no âmbito administrativo, porque configuraria uma intervenção estatal moralista na vida privada.
- II – Os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- III – É vedado ao servidor se embriagar fora do serviço.
- IV – É vedado ao servidor ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.

Estão corretos:

- A) I e II
- B) II e III
- C) III e IV
- D) IV e I
- E) IV e II

**13)** De acordo com a lei 11.091/2005, os técnicos administrativos em educação:

- A) Deverão ter oportunidade de acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência, respeitadas as normas específicas.
- B) Não poderão receber bolsas de pesquisa, de desenvolvimento, de inovação e de intercâmbio.
- C) Deverão planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas e especializadas relativas às ações de pesquisa, extensão, inovação, gestão e assistência especializada nas Instituições Federais de Ensino, mas não poderão coordenar projetos de pesquisa e extensão.
- D) Poderão ser providos por comissão.
- E) A mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento acarretará mudança de nível de classificação.

**14)** Sobre a Lei de Acesso à Informação, assinale a alternativa correta

- A) Os Municípios com população de até 10.000 (dez mil) habitantes ficam dispensados da divulgação obrigatória na internet das informações relativas à execução orçamentária e financeira.
- B) A existência de informação parcialmente sigilosa compromete o acesso ao documento, para evitar o risco de vazamento ou inferência da íntegra de seu conteúdo por divulgação parcial.
- C) Qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso a informações de interesse público, dispensada a apresentação de motivação, mas exigida a identificação do requerente.

D) Os prazos máximos de restrição de acesso à informação são: ultrassecreta, por 25 (vinte e cinco) anos; secreta, por 10 (dez) anos; e reservada, por 5 (cinco) anos.

E) Quando se tratar de acesso à informação contida em documento cuja manipulação possa prejudicar sua integridade e, na impossibilidade de obtenção de cópias, o interessado poderá solicitar gratuitamente que a reprodução seja feita por outro meio que não ponha em risco a conservação do documento original.

**15)** Com fundamento na Lei nº 8.112/1990, assinale a alternativa correta:

- A) Readaptação é a investidura do servidor em cargo cujas atribuições e responsabilidades sejam compatíveis com a limitação verificada em sua capacidade física ou mental, devidamente constatada em inspeção médica.
- B) Reversão consiste na passagem do servidor estável de cargo efetivo para outro de igual denominação, pertencente a quadro de pessoal distinto, do mesmo Poder.
- C) Reintegração é o retorno do servidor em estágio probatório ao cargo anteriormente ocupado, ou ao cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, assegurado o ressarcimento de todas as vantagens.
- D) Readaptação é a reinvestidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com limitação de sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.
- E) O retorno à atividade de servidor em disponibilidade ocorrerá mediante aproveitamento, de caráter facultativo, em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

**16)** Considerando que Paulo e Maria sejam casados e ambos sejam servidores públicos da UNIVASF, assinale a opção correta:

- A) No caso de Paulo ser transferido de sede, no interesse do serviço, com mudança de domicílio em caráter permanente, Maria poderá solicitar a sua remoção a pedido, fazendo jus, ambos, ao recebimento de ajuda de custo.
- B) Ocupando Paulo e Maria imóvel funcional, poderá ser concedido auxílio-moradia a ambos.
- C) Se Paulo for removido de ofício, a concessão da remoção de Maria, caso requerida, ficará a critério da administração.
- D) Na hipótese de Paulo e Maria ocuparem imóvel funcional, o auxílio-moradia poderá ser concedido apenas a um deles.
- E) Por motivo de saúde, comprovado mediante junta médica oficial, Paulo poderá ser removido, a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da administração.

**17)** A UNIVASF tem por finalidade, conforme seu Estatuto:

- A) Promover a divulgação de conhecimentos exclusivamente técnicos e de inovação que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

B) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade regional, colaborando na sua formação contínua.

C) Incentivar exclusivamente o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação e a criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

D) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito inovador, científico e do pensamento reflexivo.

E) Formar exclusivamente pós-graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade regional, colaborando na sua formação contínua.

**18)** O art. 96-A da Lei nº 8.112/1990 disciplina o afastamento de servidores do exercício do cargo efetivo para participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país.

Com base nessa norma, assinale a alternativa INCORRETA:

A) O afastamento para realização de programas de pós-doutorado somente será concedido ao servidor ocupante de cargo efetivo no respectivo órgão ou entidade há, no mínimo, 5 (cinco) anos, incluído o estágio probatório, e que não tenha usufruído licença para tratar de assuntos particulares ou afastamento com fundamento neste artigo nos 5 (cinco) anos anteriores à data do pedido.

B) O afastamento para realização de programas de mestrado e doutorado somente será concedido ao servidor ocupante de cargo efetivo no respectivo órgão ou entidade há, no mínimo, 3 (três) anos para mestrado e 4 (quatro) anos para doutorado, incluído o estágio probatório, desde que não tenha usufruído licença para tratar de assuntos particulares, licença para capacitação ou afastamento com fundamento neste artigo nos 2 (dois) anos anteriores à solicitação.

C) O servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do cargo efetivo, com remuneração, para participar de programa de pós-graduação stricto sensu em instituição de ensino superior no país, desde que a participação não ocorra simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário.

D) O servidor beneficiado por afastamento para participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país deverá

permanecer no exercício de suas funções, após o retorno, por período igual ao tempo do afastamento concedido.

E) Ato do dirigente máximo do órgão ou entidade definirá, em conformidade com a legislação vigente, os programas de capacitação e os critérios para participação em programas de pós-graduação no País, com ou sem afastamento do servidor, que serão avaliados por um comitê constituído para este fim.

**19)** Sobre o servidor em estágio probatório previsto na lei 8112/90, é correto afirmar que:

A) O estágio probatório dura 24 meses, ao final dos quais o servidor automaticamente adquirirá estabilidade.

B) Poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

C) Se reprovado, será demitido sem necessidade de Processo Administrativo Disciplinar.

D) Poderá se licenciar para tratar de interesses particulares.

E) Se não aprovado no estágio probatório, será revertido a cargo anteriormente ocupado.

**20)** A Respeito da Lei nº 11.091/95 - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, assinale a alternativa CORRETA:

A) A gestão dos cargos do Plano de Carreira observará princípios e diretrizes, dentre os quais a natureza do processo educativo, função econômica e objetivos do Sistema Federal de Ensino.

B) O regime jurídico dos cargos do Plano de Carreira é o instituído pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, observadas as disposições da Lei nº 11.091/95.

C) Plano de carreira é o conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de empregos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade.

D) Para fins de aceleração da progressão por capacitação, cada evento de capacitação deverá ser computado mais de uma vez.

E) O desenvolvimento do servidor na Carreira ocorrerá exclusivamente mediante progressão por mérito profissional, sendo a capacitação profissional um fator secundário.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

**21)** Bruno é mais baixo do que Eduardo. Célia é mais alta do que Ana. Diogo é mais baixo do que Bruno. Eduardo é mais alto do que Célia. Quem é a pessoa mais alta do que todos?

- A) Ana.
- B) Bruno.
- C) Célia.
- D) Diogo.
- E) Eduardo.

**22)** A relação matemática " $X_1$  compartilha o mesmo quarto com  $X_2$ ", definida sobre o conjunto de todas as pessoas  $X$  tais que  $X$  está em um quarto, é uma relação de equivalência, porque satisfaz as seguintes condições:

- Reflexividade: Cada pessoa em um quarto compartilha o mesmo quarto com ela mesma.

- Simetria: Se uma pessoa compartilha o mesmo quarto com outra, esta outra compartilha o mesmo quarto com a primeira.

- Transitividade: Se uma pessoa compartilha o mesmo quarto com uma segunda, e esta segunda compartilha o mesmo quarto com uma terceira, então a primeira compartilha o mesmo quarto com a terceira.

Ana, Bruno, Célia, Diogo e Eduardo são 5 pessoas distribuídas em 3 quartos. Diogo não compartilha o mesmo quarto com Bruno, nem com Eduardo; Célia não compartilha com Diogo; Ana não compartilha com Célia, nem com Bruno; Eduardo não compartilha com Bruno. Por sua vez, Bruno não compartilha com

Célia. Destas 5 pessoas, quem não compartilha o quarto com nenhuma das outras?

- A) Ana.
- B) Bruno.
- C) Célia.
- D) Diogo.
- E) Eduardo.

**23)** A Lei de Ohm, formulada pelo físico alemão Georg Simon Ohm em 1827, é fundamental para o estudo de certos componentes de circuitos elétricos, chamados dispositivos ôhmicos. Amplamente aplicada em engenharia elétrica, eletrônica e no uso cotidiano de aparelhos elétricos, essa lei relaciona tensão, corrente e resistência em um dispositivo ôhmico, segundo a equação:

$$V = R \cdot i,$$

em que

- V: tensão elétrica;
- R: resistência elétrica;
- i: corrente elétrica.

Num dispositivo ôhmico em que a tensão V é constante, qual é a relação entre corrente i e resistência R?

- A) Corrente aumenta se a tensão diminui.
- B) Resistência não influencia na corrente.
- C) Inversamente proporcionais.
- D) Diretamente proporcionais.

E) Corrente e resistência são independentes.

**24)** Sobre as fórmulas proposicionais  $A \equiv ((P \vee Q) \Leftrightarrow (R \vee S))$  e  $B \equiv \neg(R \wedge \neg P \wedge \neg Q)$ , em que  $\neg$ ,  $\vee$ ,  $\wedge$ ,  $\Leftrightarrow$  denotam negação, disjunção, conjunção e equivalência lógica, respectivamente, é correto afirmar:

- A) A é uma tautologia.
- B) B é uma tautologia.
- C) A implica logicamente B.
- D) B implica logicamente A.
- E)  $A \wedge B$  é logicamente falsa.

**25)** Uma empresa vai construir uma rodovia com 28 postes igualmente distribuídos em linha reta, incluindo o primeiro e o último. No projeto, a distância entre o primeiro e o último poste consta como sendo 135 metros. E, 15 metros antes do primeiro poste, alinhado com eles, haverá uma placa de trânsito. Quando a obra estiver pronta, se tudo tiver sido feito como planejado, qual será a distância (aproximada em três algarismos significativos) dessa placa de trânsito ao 10º poste?

- A) 45,0 metros.
- B) 48,2 metros.
- C) 58,4 metros.
- D) 60,0 metros.
- E) 63,2 metros.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**26)** No ano de 2022, o Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos CNSA/IPHAN, registrava 1.720 sítios históricos no Nordeste do Brasil. Assinale a questão que trata da diversidade de perfil do cadastro dos Sítios Históricos do Nordeste do Brasil.

- A) Para caracterizar um sítio histórico, além dos vestígios materiais é obrigatória a existência de documentação histórica, dados orais e acervo iconográficos.
- B) A noção de pedra e cal, denota a importância das edificações na delimitação de sítios históricos. Assim sendo, os sítios históricos só podem ser definidos pela presença de edificações coloniais, conjuntos urbanos e documentação histórica.
- C) Os vestígios materiais que possuem documentação histórica são a principal variável para o registro do sítio histórico no CNSA/IPHAN.
- D) O cadastro de sítios históricos no sistema do CNSA/IPHAN deve ser analisado caso a caso. Portanto, não existe a possibilidade de estabelecer critérios generalizantes para efetuar o cadastro.
- E) O cadastramento de sítios Históricos do Nordeste do Brasil revelou que, a maioria dos sítios é cadastrada como tendo as seguintes características: histórico, de contato ou multicomponentes.

**27)** O 'legado colonial' é uma das vertentes temáticas da Arqueologia Histórica. Esse recorte, destaca os processos de ocupação pela expansão do capitalismo no mundo moderno (lugares da produção, circulação e consumo de bens

metropolitanos). Desta forma, as edificações que se perpetuaram ao longo dos séculos e foram registradas como patrimônio histórico pelos órgãos de preservação ganham o valor de Monumento. Qual opção abaixo reflete a interface da Arqueologia Histórica com os monumentos tombados.

- A) Bustos em praça pública, que retratam autoridades administrativas, devem ser pesquisadas pelas abordagens da arqueologia.
- B) Fortificações, palacetes, conventos coloniais e demais edificações, tombados/registrados, devem passar por intervenções arqueológicas em consonância com os projetos de restauro ou gestão.
- C) Monumentos tombados, de qualquer espécie ou tipologia, não precisam passar pelo crivo da pesquisa arqueológica. Devendo receber atenção, apenas dos projetos de restauro.
- D) As ruínas, tombadas ou não, são os únicos tipos de monumentos que devem ser pesquisados pela arqueologia histórica.
- E) A noção de monumento, diz respeito a tentativa de estabelecer um marco de memória, como uma batalha, um período de governo ou uma homenagem póstuma. Assim, antes das pesquisas arqueológicas, torna-se necessário identificar um desses perfis do valor de monumentalidade.

**28)** No estudo da cerâmica arqueológica brasileira, uma das principais inconsistências definidoras, encontra-se no termo FASE. Mesmo assim, esse termo se enraizou nas pesquisas e

estudos de acervos cerâmicos e é utilizado com grande frequência na literatura arqueológica. Assinale a opção que melhor define os paradoxos do termo fase.

A) Quando aplicado na análise de acervos escavados em sequência estratigráfica, fica claro o conceito de fases, pois corresponde à sequência cronológica das ocupações. Onde se pode usar os critérios de decoração e anti-plástico para estabelecer as fases nas diferentes ocupações. O problema consiste no uso do termo fase, para as coleções cerâmicas encontradas em ocorrências de superfície. Nesse caso, o conceito de fase está atrelado à noção de tecnologia. E como não é possível datar os objetos, pode-se gerar fases fictícias descontinuas, que não expliquem as culturas arqueológicas e os motivos das mudanças dos objetos.

B) O problema do uso da variável fase, centra-se na produção de múltiplas fases cerâmicas. Desconsideram-se os contextos dos sítios, para focar apenas no estabelecimento das mudanças tecnológicas entre as fases. Garantindo assim, cronologias absolutas.

C) O problema do uso da variável fase é devido ao fato de provocar uma abordagem analítica de alto desempenho. A noção de fase está incluída nas metodologias criadas pelo PRONAPA, para poder correlacionar as culturas arqueológicas com as culturas ceramistas dos grupos indígenas da Amazônia.

D) As inconsistências do uso do termo fase são devidas ao fato de que as seriações efetuadas não conseguem estabelecer qualquer sequência evolutiva ou curvas de frequências.

E) O acesso aos métodos de datação descartou o uso da variável fase. Pois as datações absolutas permitiram estabelecer as reais sequências dos objetos, independentemente dos estratos arqueológicos onde foram encontradas.

**29)** Do ponto de vista da conservação in situ, os abrigos sob rocha são ambientes extremamente eficientes para preservar os vestígios humanos pré-históricos. Um dos vestígios que mais se destacam nos abrigos são as pinturas rupestres. Assinale a questão que trata sobre os aspectos ambientais que levam a preservações de tipos de vestígios arqueológicos em abrigos sob rocha.

A) Os abrigos sob rocha são espaços únicos para a preservação dos vestígios da cultura material humana. Uma importante variável para entender a conservação é o tipo mineral que compõe as rochas dos abrigos. Portanto, abrigos formados em estruturas calcárias, graníticas e silicatos são fundamentais para a boa preservação dos depósitos sedimentados.

B) A maior profundidade dos abrigos sob rocha é fundamental para a preservação dos vestígios. Portanto, quanto mais aprofundados os vestígios, maior será o grau de preservação dos vestígios humanos. Além disto, vestígios situados na boca dos abricós não geram conservação.

C) Os abrigos que possuem sedimentos propensos a preservação são os que geram os melhores índices de preservação. Além disso, a profundidade dos vestígios indica o maior grau de conservação. Desta forma, os sedimentos dos abrigos não sofrem com a umidade ou mesmo com as chuvas esporádicas que são trazidas pelas tempestades de ventos ao longo dos milênios.

D) Além de proteger das chuvas e da ação direta dos ventos, a estrutura do teto do abrigo cria uma linha de goteira, que protege

os depósitos sedimentares. Desmoronamentos ocasionais também contribuem para lacrar e preservar sedimentos. Os abrigos voltados para o sol nascente e situados em patamares elevados mantêm certa estabilidade climática dentro dos recintos que foram ocupados. Além disso, a sombra impede o avanço da vegetação, evitando a perturbação por raízes.

E) Abrigos ou cavernas sempre são espaços de conservação para depósitos arqueológicos. Desde que os cursos de água não passem por dentro dos abrigos, a conservação será garantida. Por isso, a conservação só ocorre longe de cursos de água, cachoeiras ou olhos d'água. Portanto, não tendo umidade ou cristalização de sais, garante-se a preservação.

**30)** Um tema que se tornou obrigatório para os estudos de acervos e pesquisas arqueológicas foi o da 'tralha doméstica' como eixo temático. Assim, nos trabalhos de campo, na guarda e na conservação de acervos históricos, a noção de 'unidade doméstica' pode ser entendida como:

A) A unidade social básica que caracteriza amplos processos sociais, tais como: o acesso ao cotidiano comportamental dos indivíduos ligados a uma mesma residência, seja ela urbana ou rural.

B) A unidade social que diz respeito especificamente ao gênero feminino no espaço das edificações residenciais.

C) A noção de unidade doméstica diz respeito a uma abordagem marxista que explica, especificamente, as relações de consumo dentro de uma residência urbana.

D) É uma das unidades de um sistema de classificação que busca analisar a louça doméstica residencial.

E) Apenas escavações em área de conjunto urbano podem definir os vestígios como sendo uma variável doméstica. Assim, na fase laboratorial da pesquisa, o sistema classificatório de unidade doméstica pode ser entendido como um recorte temático.

**31)** A identificação de vestígios materiais é um dos principais elementos para a delimitação de um sítio arqueológico. Porém, existe uma diferença entre sítio arqueológico e ocorrência arqueológica. Identifique qual alternativa descreve, apenas, as variáveis para a definição de sítio arqueológico:

A) Um abrigo sob rocha onde se encontra a presença de uma única cerâmica aratu já é indicativo para delimitar um sítio arqueológico.

B) Um sítio arqueológico histórico, em área urbana, é definido por todas as camadas sedimentares. Porém, se houver a presença de calçamento asfáltico, tubulações de água, fiação elétrica e rede de esgotamento sanitário, não temos um sítio arqueológico devido ao alto grau de perturbação das camadas estratigráficas.

C) Vestígios materiais aflorados são indicativos de uma ocorrência arqueológica. Mas, a delimitação do sítio arqueológico só poderá ser estabelecida após prospecções arqueológicas que definam o perfil das camadas e/ou após a primeira campanha de escavações. Portanto, a delimitação de um sítio arqueológico não é rígida, pois se amplia a cada campanha realizada.

D) O Desabamento de uma barreira, que provoca forte movimentação dos estratos e evidência de distintos tipos de

materiais arqueológicos, é uma situação que define um sítio arqueológico.

E) Sítios arqueológicos e ocorrências arqueológicas não possuem diferenças conceituais. A diferença ocorre devido a multiplicidades das equipes de pesquisas.

**32)** Para o estudo do registro gráfico, foram estabelecidas duas divisões de análises: a primeira são ‘as unidades de análise dos sítios rupestres’, e a segunda, ‘as unidades picturais rupestres de análise’. Assinale a opção que diz respeito à primeira unidade.

A) São unidades que classificam as semelhanças entre os mesmos tipos de figuras humanas e figuras de animais. Para, só assim, estabelecer as características do zoomorfismo na arte rupestre.

B) São unidades de análise válidas para toda uma região rupestre ou mesmo horizonte cultural. Essas unidades analisam a técnica gráfica, a temática das pinturas, os painéis, os pigmentos utilizados, o suporte para a pintura, a escolha do sítio e seu posicionamento espacial.

C) Refere-se ao estudo de cada sítio em particular, no qual se escolhem os conjuntos gráficos significativos e determinantes. Podendo efetuar filiações entre os sítios e as tradições, sub-tradições, estilos, variedades e traço.

D) Analisa a composição dos pigmentos para entender quais tipos de pincéis foram utilizados para efetuar sobreposições entre os painéis gráficos, inclusive, os painéis de gravuras.

E) As unidades de análise dos sítios rupestres têm a função de decompor as correlações entre o uso das tintas, a escolha do suporte e a interpretação simbólica dos painéis. Um dos maiores exemplos da importância do suporte são os seixos pintados, que podem ser caracterizados como “pintura rupestre de bolso”.

**33)** Na Arqueologia Histórica, a busca por novas abordagens tem dinamizado o valor simbólico de alguns tipos de vestígios materiais. Assim, a noção de fonte etnográfica foi legada a determinados tipos de objetos. Assinale a opção que trata sobre o refinamento do valor desses objetos em relação às identidades sociais.

A) A louça de fiança não só identifica as origens produtivas dos artefatos como define os grupos consumidores.

B) Apenas peças encontradas em contextos associados a rituais podem ser entendidas como dotadas de valor etnográfico.

C) Cachimbos de barro são uns dos primeiros vestígios que possibilitaram a formulação do valor de peça etnográfica, uma vez que possibilitam analisar comportamentos de grupos étnicos que não são destacados nas fontes documentais. Além disso, são entendidos como expressão das populações que foram escravizadas.

D) O valor de etnicidade só pode ser estabelecido pela interpretação do sítio. Portanto, só após definir o uso do sítio como lugar ritualístico é que se pode entender o valor de objetos étnicos.

E) Todas as opções anteriores estão erradas.

**34)** Do ponto de vista do ajustamento lexical (o conjunto de verbetes da língua portuguesa) o estudo arqueológico gerou o surgimento de uma nova acepção de verbete da língua. Para regular o sentido do termo conforme as pesquisas arqueológicas, surgiu o termo tupiguarani. Esse termo diverge do verbete tupi-

guarani com hífen. Escolha a opção que explica o surgimento do termo sem o uso do hífen.

A) O surgimento do termo sem o uso do hífen diz respeito às necessidades de estabelecimento de cronologias para os sítios tupiguaranis.

B) A necessidade de excluir o hífen da palavra demonstrou duas acepções ao verbete. A primeira, grafado com hífen, diz respeito ao tronco linguístico dos vários povos originários. Já a acepção sem hífen, foi definida pelo PRONAPA e diz respeito a uma tradição material arqueológica. Distinguindo-se a cultura material arqueológica dos grupos falantes e etnográficos.

C) A retirada do hífen do termo tupiguarani diz respeito aos aspectos da antiga língua nenhengatu, que era falada pelos povos tupis e tupiguaranis. Desta forma, o termo sem hífen, diz respeito ao tronco linguístico.

D) Foram os padres jesuítas, no ano de 1850, que estabeleceram o uso do termo tupigaurani sem o uso do hífen. Desta forma, congregaram os vários verbetes relativos à chamada “língua boa” que, até então, era chamada de nenhengatu, nheengatu ou neendyra (língua comum).

E) Todas as opções estão erradas.

**35)** Pesquisam-se os registros rupestres como fragmentos do sistema de comunicação, testemunhos materiais da representação do espírito, portas de acesso ao saber e motores da provocação à restauração de atributos da identidade dos grupos ancestrais. Para que tenha valor acadêmico, porém, o conhecimento que se acessa ou produz-se sobre o espírito, o saber e a identidade de grupos pretéritos, precisa ter consistência epistemológica. Para isso:

A) Precisa fundamentar-se em uma teoria ou modelo explicativo contrastável.

B) Não precisa seguir um método compatível.

C) Não precisa apoiar-se em parâmetros empiricamente testáveis.

D) Precisa apoiar-se nos princípios do Difusionismo.

E) Nenhuma das alternativas é correta.

**36)** Sítios arqueológicos são lugares que os antepassados ocuparam, onde deixaram vestígios de atividades realizadas no dia a dia ou em rituais. Neles encontram-se ferramentas, fragmentos de louça, de cerâmica ou de vidro, estruturas de fogueiras, etc.. Assim, interessam à pesquisa:

A) Somente os sítios arqueológicos cadastrados pelo IPHAN.

B) Somente os sítios arqueológicos históricos.

C) Somente os sítios arqueológicos pré-históricos.

D) Todos os sítios arqueológicos (históricos e pré-históricos).

E) Nenhuma das alternativas é correta.

**37)** No sentido literal, patrimônio é tudo que se recebe de herança. Com o passar do tempo, outros significados se agregaram ao termo. Atualmente esse vocábulo contempla:

A) Artefatos, rios, serras, danças, músicas, festas, lendas, casos, anedotas, etc.

B) Somente os artefatos arqueológicos acutelados pelo IPHAN.

C) As expressões culturais reconhecidas pela Antropologia.

D) Somente o que foi elaborado ou utilizado por grupos humanos pré-históricos.

E) Nenhuma das alternativas é correta.

**38)** A Arqueologia Processual ou Nova Arqueologia é uma corrente teórica que Lewis Binford formulou na década de 1960. Esse arqueólogo estadunidense dizia que:

A) O comportamento humano é imprevisível. Por isso a Arqueologia nunca será ciência.

B) O saber filosófico é incompatível com a Arqueologia.

C) A Arqueologia é um conjunto de técnicas que se utilizam para desvendar a pré-história.

D) A Arqueologia é Antropologia ou é nada.

E) Nenhuma das alternativas é correta.

**39)** Pode-se classificar pinturas e gravuras rupestres pelo parâmetro da cognoscibilidade. Assim, elas se distribuem em dois grupos: conhecíveis ou reconhecíveis. São conhecíveis as pinturas e/ou gravuras que os pesquisadores identificam como unidades gráficas no momento em que as visualizam, porque relacionam suas temáticas com algo do universo conhecido. São reconhecíveis os registros cujos conceitos transcendem os horizontes do conhecimento dos pesquisadores. Reconhecem-se, por isso, nas recorrências. Assim, é correto afirmar que:

A) São reconhecíveis as representações de quelônios, fitomorfos, zoomorfos e antropomorfos.

B) São conhecíveis as representações geométricas.

C) São conhecíveis as representações de quelônios, fitomorfos, zoomorfos e antropomorfos.

D) As pinturas geométricas são irreconhecíveis.

E) Nenhuma das opções é correta.

**40)** Como professor de Belas Artes na Universidade de Oxford, em 1870, criticava o Capitalismo e opunha-se à restauração. Era fervoroso defensor da conservação e preservação. Dizia: “Deve-se dar aos monumentos o direito de envelhecerem com dignidade”. Chamava-se:

A) James Parkinson

B) William Shakespeare

C) John Ruskin

D) Adam Smith

E) Nenhuma das alternativas é correta.

**41)** Constituem classe de bens arqueológicos:

A) Ossos humanos, artefatos líticos, fragmentos cerâmicos, pinturas rupestres e outros.

B) Fósseis do Mesozoico e artefatos pré-históricos.

C) Somente os artefatos pré-históricos encontrados em escavação.

D) Somente artefatos históricos do Brasil colonial.

E) Nenhuma das alternativas é correta.

**42)** Preservar um patrimônio significa realizar um conjunto de ações com o objetivo de identificar, recuperar e conservar o que, por herança, recebeu-se dos antepassados. Considerando essa definição é correto afirmar que a preservação:

A) É responsabilidade exclusiva do Governo Federal

B) É atribuição exclusiva do IPHAN

C) É direito dos cidadãos, mas sua preservação compete unicamente ao poder ao público

D) É direito e dever dos cidadãos e do poder público municipal, estadual e federal.

E) Nenhuma das alternativas é correta

**43)** Um protocolo de restauração de vestígios arqueológicos abrange um conjunto de diretrizes para a sua conservação, documentação e análise, o qual deve garantir a integridade e o estudo desses bens para o futuro. Os protocolos variam conforme o tipo específico de vestígio, podendo envolver técnicas de limpeza, consolidação e colagem, e ainda preenchimento de lacunas em algumas categorias de materiais. Assim sendo, indique a alternativa que NÃO corresponde a uma das diretrizes do protocolo de restauração de vestígios arqueológicos.

A) A intervenção deve preservar a integridade original do objeto, com a valorização da sua dimensão material e contexto.

B) As operações de restauro devem ser restritas ao mínimo imprescindível para a estabilização e conservação do material.

C) Os materiais e técnicas utilizados devem ser adequados com o material original da peça e não devem causar deteriorações futuras.

D) As intervenções não precisam ser reversíveis, pois as restaurações devem ser feitas para salvaguardar os vestígios arqueológicos por longo tempo.

E) Nas intervenções de restauro de objetos cerâmicos, devem ser utilizados materiais reversíveis e, no caso de peças que não tenham a sua integridade completa, utilizar material de coloração distinta para que se reconheça o que é original e o que é restauro.

**44)** O estudo do registro arqueológico é um dos aspectos mais importantes da interpretação e investigação arqueológica. É através dele que se pode identificar a qualidade e o grau de preservação do contexto arqueológico e da associação entre artefatos, estruturas e da coleta de amostras para diversos tipos de análise que acompanham a pesquisa do sítio. É CORRETO afirmar que:

I) Os sítios arqueológicos, em geral, sofrem inúmeras alterações e é tarefa essencial do arqueólogo tentar identificar quais as alterações existentes e depois explicá-las.

II) Dentro da Nova Arqueologia foi Michael Schiffer quem explicitou a formação do registro arqueológico como fator teórico-metodológico, dando-lhe a importância devida, questionando, por exemplo, como o registro do comportamento humano pode ser alterado por processos naturais e culturais.

III) Os processos biológicos não humanos provocam poucos impactos e/ou alterações do registro arqueológico apresentando pouca diversidade, como uso do local por animais e raízes, e não é necessário o seu estudo e registro durante o processo de escavação.

IV) O estudo dos processos geomórficos de formação do registro arqueológico é um dos primeiros passos para diagnosticar a origem dos sedimentos que recobrem o contexto arqueológico e o(s) agente(s) de transporte.

V) Nos ambientes dunares, devido à grande mobilidade dunar pode se dá origem a uma modificação espacial dos materiais arqueológicos. A alteração espacial é possível através de deslocamento horizontal ou vertical, e depende também de outros aspectos como, por exemplo, o tamanho, morfologia, peso e material de que são confeccionados os vestígios.

- A) Estão corretos os itens I, III, IV e V.
- B) Estão corretos os itens II, III, IV e V.
- C) Estão corretos os itens I, II, III e IV.
- D) Estão corretos os itens I, II, III e V.
- E) Estão corretos os itens I, II, IV e V.

**45)** É no laboratório onde se processa a análise dos vestígios encontrados e onde a pesquisa busca compreender, organizar e interpretar as partes que compuseram a totalidade daquilo que hoje está fragmentado. É onde se observa a transformação dos objetos em documentos como suporte de informação. O trabalho em laboratório é uma parte fundamental na pesquisa arqueológica e consta de diversas etapas na sua execução. Podem-se explicitar as seguintes fases do trabalho em laboratório:

- A) Higienização, Catalogação, Acondicionamento e Análise.
- B) Catalogação, Análise, Publicação e Exposição.
- C) Acondicionamento, Planilhamento, Análise e Publicação.
- D) Higienização, Catalogação, Publicação e Exposição.
- E) Limpeza a seco, Etiquetagem, Acondicionamento e Exposição.

**46)** Os vestígios arqueológicos recebidos do campo são enviados para a área de limpeza e higienização do laboratório e cada tipo de vestígio tem o seu protocolo de limpeza. Escolha abaixo a opção que corresponde a um tipo de vestígio e o procedimento correto de sua higienização.

- A) O material ósseo animal é necessário, para sua higienização, a limpeza com escova e água.
- B) No caso de peças de louças e cerâmicas, se a opção for lavá-las, limpar uma a uma com água destilada ou deionizada e escova de cerdas macias, após constatado se não há impregnações que possam ser utilizadas para análise de componentes orgânicos.
- C) O material ósseo humano recebe a limpeza a seco, ou seja, com pincéis e estiletos de madeira e, após, deve ser pincelado com resina de poliéster para sua proteção.
- D) Metais e materiais orgânicos deverão ser higienizados com água.
- E) Materiais vítreos devem ser higienizados com uma solução de água com ácido sulfúrico, na proporção de 60% de água e 40 % de ácido.

**47)** O Programa Nacional de Pesquisa Arqueológica (PRONAPA) criado em 1964 pelos arqueólogos estadunidenses Betty Meggers e Clifford Evans da Smithsonian Institution, teve seu início após as discussões em seminário organizado pela Universidade Federal do Paraná, que contou com a participação de arqueólogos de diversas partes do Brasil e foi a primeira tentativa de padronizar processos para análise e descrição de cerâmica entre outros pontos. Sobre o PRONAPA, avalie os itens abaixo:

I) Pautou-se no estabelecimento de uma infra-estrutura cronológica fidedigna, visto a falta de datações para os sítios cerâmicos.

II) Para cada Estado que participou do programa foram selecionadas cinco regiões, que representavam diferentes redes de drenagem, devendo cada uma ser pesquisada intensivamente a cada ano.

III) Os sítios descobertos eram catalogados, mapeados e amplamente escavados, sendo recolhidas amostras de carvão para datação por C-14 e de solo para análise pedológica.

IV) Após cada campanha arqueológica, procedia-se a classificação de todo o material coletado, sendo a cerâmica classificada seguindo o método de análise quantitativa desenvolvido por Ford para a construção de sequências seriadas. Qual das alternativas a seguir é a CORRETA:

- A) Apenas o item I é verdadeiro.
- B) São verdadeiros os itens I, II e III.
- C) São verdadeiros os itens I, II e IV.
- D) Todos os itens são verdadeiros.
- E) Apenas o item II é verdadeiro.

**48)** Um sítio arqueológico cerâmico é um local onde se encontram evidências de fragmentos de objetos e artefatos de cerâmica, que indicam e permitem estudar a presença e as atividades de grupos humanos ceramistas do passado. Marque a alternativa INCORRETA:

- A) Os vestígios cerâmicos, como fragmentos de vasos quebrados evidenciados nos sítios cerâmicos, podem estar espalhados na superfície, parcialmente enterrados ou enterrados e são uma das chaves para entender a cultura, a tecnologia e a história dos grupos que os produziram e utilizaram.
- B) O antiplástico e as decorações foram elementos utilizados para estabelecer as cronologias das fases e tradições ceramistas.
- C) No século XX, o Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas (PRONAPA) direcionou seus estudos principalmente para os grupos ceramistas, identificando tipos, fases e tradições ceramistas no Brasil.
- D) As primeiras classificações da cerâmica pré-histórica no Brasil foram realizadas num período que pode ser limitado entre finais do século XVIII e início do século XIX.
- E) O estudo da cerâmica sempre esteve presente no desenvolvimento da Arqueologia enquanto disciplina. Diferentes classificações foram apresentadas ao longo de sua história. Um exemplo disso foi a classificação proposta por Shepard (1956), sendo ela dividida em: o estudo do objeto como artefato cultural; o estudo dos fragmentos na obtenção de sequências estratigráficas; e o estudo da tecnologia cerâmica como meio de aproximação ao próprio artesão.

**49)** A formação da estratigrafia arqueológica é um dos pontos fundamentais em relação à interpretação dos contextos arqueológicos. Parte dela condiz com os preceitos da estratigrafia geológica e sua formação é o resultado de quatro processos. Assinale a alternativa CORRETA quanto a esta afirmação:

- A) Desgaste, erosão, sedimentação e ação de micro-organismos.
- B) Erosão, movimento, deposição e a ação humana.

- C) Evidências não humanas, movimento, deposição e componentes antrópicos.
- D) Desgaste, sedimentação, compactação e ação de micro-organismos.
- E) Erosão; desgaste, compactação e ação de micro-organismos.

**50)** Os métodos para se inferir a idade de vestígios arqueológicos são baseados nos estudos de alterações químicas, físicas e/ou biológicas que acontecem nesses vestígios ao longo do tempo. Essas datações podem ser absolutas ou relativas. A diversidade dos materiais exige diferentes métodos que foram sendo criados a partir do desenvolvimento das pesquisas devido às necessidades de se entender os contextos arqueológicos. Com relação à datação por Carbono-14, assinale a afirmativa que NÃO é verdadeira:

- A) O método de datação mais conhecido é o do Carbono-14, um tipo de isótopo de carbono dotado de uma fraca radioatividade, que existe na terra em quantidade muito pequena. Ele é produzido na atmosfera pelos raios cósmicos, que interagem com o nitrogênio e transformam alguns de seus átomos em  $^{14}\text{C}$ .
- B) Pode-se usar a técnica do Carbono-14 desde que a amostra contenha carbono, como no caso dos objetos de madeira, carvão, ossos, tintas derivadas de planta etc.
- C) Quando um organismo morre, a troca com a atmosfera deixa de acontecer e o equilíbrio é rompido e inicia-se o processo de perda do Carbono-14, sem sua reposição, o que permite a utilização do método de datação por  $^{14}\text{C}$ .
- D) O método de datação por Carbono-14 baseia-se no fato de que o  $^{14}\text{C}$  é um isótopo radioativo e instável que tem uma taxa de decaimento constante após a morte de um organismo e o tempo de meia-vida do  $^{14}\text{C}$  é de cerca de 5.730 anos.
- E) Todas as afirmações acima estão incorretas.